

REGISTRO DO FATO



Companheiros do Rotaract Club de Santa Maria—Liberdade participando da campanha do Banco de Alimentos de Santa Maria.

A força dos interactianos, nossos parceiros no servir, evidencia o compromisso rotário de dar de si an-



tes de pensar em si, trazendo em seu bojo o idealismo dos jovens na busca de soluções para problemas cruciais da nossa sociedade, como a fome e a desnutrição. Parabéns, Liberdade!

PALAVRAS DE SABEDORIA DE PAUL HARRIS

O Rotary é simples, genuíno, sincero.

O Rotary abomina a falsidade e a pretensão e prefere correr o risco de subestimar-se a correr o risco de superestimar as suas virtudes.

Mensagem ao Rotary Club de Nova Orleans, maio de 1917.

O COMPANHEIRO
ROTARY CLUB
SANTA MARIA DORES
FUNDADO EM 4 SET 1986

MEMBRO DO ROTARY
INTERNATIONAL
REUNIÕES - 5ª Feira, 20h30min
Rua Euclides da Cunha, nº 1781
Casa da Amizade - Santa Maria RS

Secretaria: (55) 3026-8214
Circulação interna.
Tiragem 40 exemplares.
Impresso em equipamento gráfico particular.

ÉTICA E RESPEITO

NELSON GREFF—maio 2019

Como havia prometido de levar O Companheiro até o número 30, comecei a compilar esta edição seguindo o mesmo contexto das anteriores e, com saudade já, procuro matérias que tenham a ver com o atual momento do clube.

O companheiro Alberto Bittencourt, do Distrito 4500, do qual me socorri muitas vezes nestes anos e aprendi muito com seus artigos sobre a vida rotária e a vida de cada um de nós, abordou o tema da Prova Quádrupla em um dos seus artigos.

O Rotary foi concebido há mais de um século, numa Chicago dominada pela corrupção e violência, onde os acordos se faziam sob o valor da palavra, celebrados sob a confiança do cumprimento da mesma; era adotado um código de ética que prevalecia sobre os contratos escritos e exigia respeito mútuo irrestrito, punindo com rigor o não cumprimento dos acordos. Ao longo de todo esse tempo, a Ética tem sido um princípio inalienável que tem orientado os associados da instituição, quer no clube, quer nas suas vidas pessoais.

A Prova Quádrupla é um potente instrumento de reflexão para que os rotarianos tenham a certeza da tomada de decisão, cujas respostas estarão intimamente ligadas à Ética, pois elas dependem do julgamento de cada um, não estando balizadas por padrões fixos ou determinados.

O relacionamento dos rotarianos deve ser baseado, então, na Ética e no respeito, somados ao sentimento de companheirismo e tolerância recíproca.

Buscando o conceito inicial do valor da palavra, podemos ver o quão importante é submeter nosso pensamento ao crivo da Prova Quádrupla, porquanto, uma vez dita, a palavra empenha nosso julgamento. Isto tem consequências cruciais, especialmente quando criticamos algum companheiro, quer no seu conteúdo, quer na forma como o fazemos.

Uma crítica séria e argumentativa será bem aceita, ao passo que quando feita de forma leviana acarretará reações imprevisíveis, às vezes drásticas e irreversíveis em alguns casos. De outra forma, notas de ironia ou gracejos nunca são bem-vindos como forma de diálogo, pois desmerecem o outro e ferem o respeito.

O respeito ao outro é a nota fundamental do diapasão do relacionamento, pois embora tenhamos a certeza da razão, temos de entender que precisamos considerar o outro como sujeito da mesma razão.

Portanto, independentemente de pausarmos nossas ações pela Prova Quádrupla, torna-se necessário julgarmo-nos intimamente sob a égide da Ética, único princípio capaz de sobrepor-se à tirania do nosso orgulho.

CONSTRUINDO PONTES

Conta-se que, certa vez, dois irmãos que moravam em fazendas vizinhas, separadas apenas por um riacho, entraram em conflito.

Por anos a fio, eles percorreram uma estrada estreita e muito comprida, que seguia ao longo do rio para, ao final de cada dia, poderem atravessá-lo e desfrutar um da companhia do outro. Apesar do cansaço, faziam a caminhada com prazer, pois se amavam.

Mas agora tudo havia mudado. O que começara com um pequeno mal entendido finalmente explodiu numa troca de palavras ríspidas, seguidas por semanas de total silêncio.

Certa manhã, o irmão mais velho ouviu baterem à sua porta. Ao abri-la notou um homem com uma caixa de ferramentas de carpinteiro na mão, procurando trabalho.

O fazendeiro disse que precisava de alguém que construísse uma grande cerca, ao longo do rio para separar a sua propriedade da outra na outra margem do rio. Não queria mais ver o vizinho com que se desentendera e que na realidade era seu irmão mais novo. Mostrou uma pilha de madeiras para executar o serviço.

Então o pediu-lhe as ferramentas e disse que certamente faria um trabalho que o deixaria satisfeito.

O fazendeiro precisava à cidade e deixou o homem trabalhando. Durante todo o dia este trabalhou incansavelmente, terminando sua obra ao anoitecer.

O fazendeiro voltou para verificar a obra e não podia acreditar no que viam seus olhos. Não havia qualquer cerca! Em vez da cerca havia uma ponte que ligava as duas margens do riacho.

Era realmente um belo trabalho, mas o fazendeiro ficou enfurecido e falou e

achou uma afronta a construção da ponte, após tudo que lhe havia contado..

No entanto, as surpresas não haviam terminado. Ao olhar novamente para a ponte, viu seu irmão aproximando-se da outra margem, correndo com os braços abertos. Permaneceu imóvel no seu lado do rio. Mas, de repente, num só impulso, correu na direção do outro e abraçaram-se chorando no meio da ponte.

O carpinteiro estava partindo com sua caixa de ferramentas quando o irmão que o contratou pediu-lhe emocionado: "espere! fique conosco mais alguns dias".

E o carpinteiro respondeu: "eu gostaria de ficar, mas, infelizmente, tenho muitas outras pontes para construir."

E você, está precisando de um carpinteiro ou é capaz de construir sua própria ponte para se aproximar daqueles com os quais rompeu contato? Pense nisso!

As pessoas que estão ao seu lado, não estão aí por acaso. Há uma razão muito especial para elas fazerem parte do seu círculo de relação. Por isso, não busque isolar-se construindo cercas que separam e infelicitam os seres.

Construa pontes e busque caminhar na direção daqueles que, por ventura, estejam distanciados de você.

E se a ponte da relação está um pouco frágil ou balançando por causa dos ventos da discórdia, fortaleça-a com os laços do entendimento e da verdadeira amizade.

Agindo assim, você suprirá suas carências afetivas e encontrará a paz íntima que tanto deseja.

Colaboração do companheiro e, então, Governador Assistente Sergio Avila ao O Companheiro, nº 3—2007-08.

COM- PROMISSO ROTÁRIO

Ao aceitar a filiação ao Rotary Club, o associado assume um compromisso que deve sempre ter em mente. Este consiste em:

- a. acatar e cumprir as prescrições dos estatutos e do regimento interno do seu clube;
- b. considerar todos os companheiros igualmente como amigos; **participar de todas as reuniões e disponibilizar-se para prestar serviço no Clube e nas atividades por ele promovidas;**
- a. **cumprir as obrigações financeiras** para com o clube;
- b. esforçar-se para que o clube atinja as metas estabelecidas, utilizando a suas qualidades pessoais e profissionais;
- c. pautar-se, particular e profissionalmente pelos mais elevados padrões de ética e moral;
- d. submeter todas as suas atitudes aos preceitos da **Prova Quádrupla**.

A FREQUÊNCIA EM QUESTÃO

Baseado no livro Rotariando.
Muratori, José Tarcísio

A frequência e o companheirismo são vigas mestras da existência de um clube. A falta de um dessas vigas leva um clube ao esfacelamento.

É dever de todo associado a frequência às reuniões e atos do seu clube.

Frequência obrigatória é de no mínimo a 50% das reuniões ordinárias em cada semestre. Para ter o crédito de frequência o associado deverá assistir a 60% do tempo dedicado à reunião.

A recuperação de frequência poderá ser feita assistindo à reunião em outro clube, desde que efetuada em até 14 dias antes ou 14 dias depois da reunião do seu clube. Portanto você terá 28 dias para recuperar a frequência. Em viagem ao exterior esta regra não se aplica. Ao recuperar, peça o cartão de recuperação se ele não lhe for entregue pelo secretário do clube visitado.

A recuperação da frequência poderá ser feita na reuniões dos diversos clubes, Rota-

racts, Interacts, NRDC, Grupos de companheirismo ou num dos muitos eventos oficiais do Rotary International.

PECULIARIDADES DA FREQUÊNCIA.

Se um rotariano dirigir-se ao local da reunião de um clube e este não estiver reunido por qualquer motivo, basta que comunique o fato ao secretário do seu clube e este lhe dará o abono da frequência.

Em caso de enfermidade prolongada que impeça o rotariano de estar no local da reunião, será creditada frequência.

Um associado não poderá assistir todas as reuniões em outro clube. O mínimo exigido é de 30%, em cada semestre, no seu próprio clube.

Só Conselho Diretor de um clube poderá dispensar um associado da frequência, por período não superior a um ano. A licença evita o desligamento do associado. Entretanto, as suas obrigações financeiras para como RI e o Clube permanecem.